

PROMOÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORAL HEALTH PROMOTION AT SCHOOL: EXPERIENCE REPORT

Djanny Nunes Maia¹

Resumo: O Programa Saúde na Escola se apresenta como uma forma concreta de promoção de saúde de extrema relevância para a assistência escolar facilitando o contato da população com os serviços odontológicos. **Objetivo:** Expor a realização de atividades do programa saúde na Escola de Ensino fundamental Cleodomir Begot na região de Ananindeua- Pará. **Métodos:** As ações envolveram alunos com idades de 05 e 13 anos. Foram realizadas visitas no local para recolher todos os dados da instituição de ensino e planejamento das atividades. Foram utilizadas material educativo audiovisual sobre a técnica ideal de escovação; atividade com abordagem do tema “dieta” e orientação de higiene bucal. **Relato de experiência:** Os dois momentos de realização das atividades foram extremamente proveitosos e de uma participação ativa dos alunos que foram o público-alvo das ações que somada à cooperação da equipe de atenção básica resultou em êxito nos objetivos de promoção de saúde e de proteção específica. **Conclusão:** A realização de ações educativas no ambiente escolar através do programa saúde na escola é muito importante para melhorar a qualidade da saúde odontológica na população estudantil.

Palavras - chaves: Promoção da Saúde; Programa Saúde Escola; Saúde Bucal; Atenção Primária à

¹ Odontóloga especialização em saúde da família e saúde coletiva



Saúde; Sistema Único de Saúde.

Abstract: The Health at School Program presents itself as a concrete form of health promotion of extreme relevance for school assistance, facilitating the contact of the population with dental services. Objective: To expose the carrying out of health program activities at the Elementary School Cleodomir Begot in the region of Ananindeua- Pará. Methods: The actions involved students aged 05 and 13 years. Site visits were carried out to collect all data from the educational institution and planning activities. Audiovisual educational material was used on the ideal brushing technique; activity addressing the theme “diet” and guidance on oral hygiene. Experience report: The two moments in which the activities were carried out were extremely fruitful and the students who were the target audience of the actions, which added to the cooperation of the primary care team, resulted in success in the objectives of health promotion and protection. specific. Conclusion: Carrying out educational actions in the school environment through the health at school program is very important to improve the quality of dental health in the student population.

Keywords: Health Promotion; School Health Program; Oral Health; Primary Health Care; Health Unic System.

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar há muito tempo se apresenta com múltiplas funções, tornando a escola um equipamento de desenvolvimento de ensino e aprendizagem associado às diversas formas de



abrangência, e envolvendo seu território, sendo de extrema importância para promoção de educação e saúde. O Ministério da saúde e trata de uma política que delibera sobre ações de atenção aos estudantes da educação pública básica no país no âmbito escolar e da Estratégia de saúde da Família (ESF) que deve agir nas instituições de ensino presentes na sua área de abrangência, aproximando assim a equipe de saúde com a esfera da educação. (NÓBREGA ,2019)

Promoção de saúde é uma ação global, planejada para construir políticas públicas saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecendo ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais ou reorientar os serviços. Ações clínicas resolutivas devem ser desenvolvidas e acompanhadas pela equipe responsável pelo território. Na odontologia, o uso racional de flúor direcionado para grupos mais vulneráveis, além da realização de escovação supervisionada nas escolas, são estratégias de controle de doenças bucais sustentadas por evidências de efetividade. Entretanto, a efetividade está relacionada à integração a outras estratégias coletivas de promoção da saúde desenvolvidas no ambiente escolar (AÍDA, 2018)

As escolas são indispensáveis para promoção de saúde e educação, tratando-se de um ambiente onde as crianças e adolescentes passam a maior parte de sua infância e juventude. A Organização Mundial de saúde na década de 1990, com o intuito de relacionar saúde e ensino, proporcionou um programa chamado escolas promotoras de saúde (EPS). Baseando-se em ambientes escolares com posturas saudáveis, estimulando desenvolvimentos de habilidades, rotinas e estilos de vidas melhores (NERY; JORDÃO; FREIRE, 2019).

A educação é tida como o pilar principal para promover e preservar a saúde, levando em consideração a realidade em que os indivíduos estão inseridos. A prática de saúde, como prática educativa, deixou de ser um processo de persuasão, dentro de uma metodologia participativa, passou a



ser um processo de capacitação dos indivíduos para a transformação da realidade (NÓBREGA, 2019)

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2019) “a saúde se deve aprender na escola da mesma forma que todas as outras ciências sociais”. A escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas, envolvendo a participação dos professores como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde bucal.

Diante desse exposto o objetivo desse trabalho é descrever a integração da escola na área de educação em saúde e saúde bucal. Este trabalho utilizou as experiências da estratégia saúde da família São Lucas/PA interagindo com a escola Cleodomir begot no município de Ananindeua-PA, Brasil com 82 crianças na faixa etária de 05 a 13 anos nas ações desenvolvidas em saúde bucal.

MÉTODOS

Inicialmente a cirurgiã-dentista responsável realizou visitas de reconhecimento do local para, juntamente com a gestora para recolher todos os dados da instituição sobre o número e faixa etária dos alunos, equipamentos disponíveis para utilização na ação e planejamento dela, apresentação do projeto escola e equipe docente.

Após planejamento minucioso com toda a equipe componente da ESF foi solicitada ajuda dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para suporte nos dias designados para a realização das atividades propostas. Como metodologias para viabilizar as ações, utilizou-se: material educativo audiovisual sobre a técnica ideal de escovação e atividade de pintura com abordagem do tema “dieta”. Adicionalmente foi realizada aplicação tópica de flúor com Fluoreto de Sódio a 2% nas crianças com



faixa etária de idade com 05 a 13 anos.

As ações foram realizadas no mês de maio de 2023, com 82 alunos de turmas do 2 ano ao 5 ano de 05 e 13 anos na escola municipal Cleodomir Begot situada no município de Ananindeua- Pará, pela equipe de saúde bucal componente da Estratégia de saúde da Família São Lucas que geograficamente atendia os alunos da referida escola.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi realizada a visita prévia à escola e conversa com a direção e professores para se adequar à rotina deles foi essencial para o sucesso das atividades realizadas. Além disso, contar com o auxílio dos ACS se mostrou de extrema importância tanto por ser um recurso humano para ajuda na realização das atividades, podendo assim repassar qualquer informação para as famílias deles mais facilmente. A aplicação de conceitos aprendidos e debatidos, por meio das atividades de promoção de saúde, permitiu tratar de forma ampliada a realidade desses grupos, podendo contribuir para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos.

A primeira faixa etária de alunos abordada foi de 05 a 13 anos, com duas turmas de 30 alunos (Figura 1) com os quais foi realizada inicialmente a dinâmica do uso de material didático educativo adequado para a idade projetado com a instrução à técnica adequada de escovação.

Figura 1 - Material educativo utilizado para a orientação de escovação aos alunos com faixa etária de idade com 05 aos 13 anos.





Fonte: autoria própria

A segunda faixa etária de idade foi de 11 a 13 anos, em uma turma de 26 alunos (Figura 2). Foi trabalhado o tema escovação com a demonstração da técnica ideal com o auxílio de macromodelo e escova através de linguagem simples e de fácil percepção. Ainda foi possível supervisionar a escovação, praticada pelas próprias crianças no macromodelo odontológico, utilizando escova dentária para demonstração da forma correta de escovação e das partes da cavidade bucal que devem ser higienizadas, educá-las quanto à importância da higiene. Estimulado nesses alunos que eles repassassem o que foi aprendido nas atividades para outras pessoas, especialmente no ambiente familiar, desse modo agindo como agentes multiplicadores das informações de promoção de saúde bucal.

Figura 2 - Apresentação sobre demonstração de escovação com o macromodelo aos alunos com faixa etária de idade de 11 a 13 anos.





Fonte: autoria própria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola é o ambiente ideal para educação em saúde bucal aos estudantes, contribuindo positivamente para a melhora na qualidade de vida deles, já que a dor dentária e as idas ao consultório odontológico podem contribuir para o abandono escolar, por exemplo. Os programas saúde na escola vem se tornando mais eficazes atingindo o objetivo de manter a saúde da população infantil.

Uma vez que a escola é o local de desenvolvimento intelectual, de hábitos, valores e costumes para a faixa etária de crianças e adolescentes, utilizar o ambiente escolar para propagação de medidas preventivas e de promoção se mostra bastante adequado. O grupo de escolares, especialmente o grupo com menores idades, possui grande potencial de imitar as ações que observam, sendo assim mais passíveis de correção de hábitos e condutas inadequadas. Portanto é necessária a ampliação da abrangência do PSE para torná-lo mais popular e, assim considerar todas as faixas etárias presentes no ambiente escolar (SOUSA, 2021)

As ações de promoção de saúde bucal nas escolas devem focar também nos professores



que são instrumentos muito importantes de propagação e reforço, no cotidiano da sala de aula, das informações repassadas. Para isso fornecer subsídios teórico-práticos para esses profissionais se faz necessário como prática das ESB (OLIVEIRA,2021)

A realização desse trabalho possibilitou os participantes além de vivenciar uma experiência significativa em ambiente escolar, perceber a importância da presença de profissionais nesses ambientes realizando atividades de promoção e prevenção em saúde bucal. Embora não tenhamos aplicado nenhum instrumento de avaliação quantitativa dos resultados, pudemos perceber o interesse por parte dos docentes nos assuntos abordados e uma satisfação dos alunos em adquirir esses conhecimentos através de atividades extraclasse.

Diante das atividades realizadas e do referencial proposto pode-se refletir a respeito da formação destes alunos, os quais foram colaborativos e puderam ir além dos conhecimentos teóricos específicos, mesmo que de forma pontual, permitindo atingir experiências importantes para o desenvolvimento pessoal da mesma forma que DOMINGUES (2016), os quais mostraram que atividades diferentes revelam potencialidades para o amadurecimento dos alunos.

A maioria das escolas com maior AEPSB (ambiente escolar promotor de saúde bucal) está concentrada na rede pública em capitais e regiões com melhores indicadores socioeconômicos, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Em relação às capitais e distritos, esses resultados já são esperados, pois os indicadores têm como premissa uma melhor organização dos serviços escolares e um maior enfoque em diversos aspectos da promoção da saúde escolar. Da mesma forma, no estudo de Horta (2019), que classificou as escolas de acordo com seu potencial de promoção da saúde global, as escolas das regiões Sul e Sudeste também receberam as maiores pontuações gerais, enquanto as da região Nordeste obtiveram as menores pontuações gerais.



Outro estudo no Brasil, que avaliou a efetividade das estratégias de promoção da saúde bucal na atenção primária, revelou desigualdades regionais semelhantes com as regiões Sul e Sudeste comparadas às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Esses achados reforçam a necessidade de maior foco institucional para buscar ações estratégicas direcionadas para as regiões menos favorecidas com base nos princípios de promoção da saúde. Vale ressaltar a consideração de determinantes sociais da saúde para reduzir efetivamente as aparentes desigualdades, não apenas nas escolas, mas também nos serviços de saúde.

Esses levantamentos bibliográficos reforçam a necessidade de analisar os determinantes das condições de saúde, redirecionando o foco de atenção para a estrutura social na qual os indivíduos estão inseridos e ligando determinantes a doenças orais.

CONSIDERAÇÃO FINAL

A realização de ações educativas no ambiente escolar através do programa saúde na escola é muito importante como forma de melhorar a qualidade de vida oral, exercer a odontologia social e preventiva e aproximar a esfera educacional à saúde, tal qual aconteceu nas atividades relatadas no presente estudo. Além disso, é importante saber que, assim como na experiência descrita neste artigo, a promoção de saúde na escola possui dificuldades de execução e falta de incentivo, sendo necessária tanto a atenção maior da sociedade quanto a articulação com a estratégia de saúde da família.



REFERENCIAS

AIDA, J.; ANDO, Y.; OOSAKA, M.; NIIMI, K.; MORITA, M. Contributions of social context to inequality in dental caries: a multilevel analysis of Japanese 3-years old children. *Community Dent Oral Epidemiol*; n. 36, p. 149–156, 2018.

Domingues GC, Fonseca GS, Zilbovicius C, Junqueira SR. Contribuições de estratégias extramurais para a formação em odontologia. *Rev. Brás Extensão Universitário* 2019;7(2):105-11

HORTA, R.L.; ANDERSEN, C.S.; PINTO, R.O.; HORTA, B.L.; OLIVEIRA-CAMPOS, M. ANDREAZZI, M.A.R. et al. Promoção da saúde no ambiente escolar no Brasil. *Rev. Saúde Publica*. N. 51, p. :27, 2021.

LACERDA, J.T.; BEM PEREIRA, M. TRAEBERT, J. Dental pain in Brazilian schoolchildren: a cross-sectional study. *Int J Paediatr Dent [Internet]*. V. 23, n. 2, p. 131-7, 2015.

NERY, N. G.; JORDÃO, L. M. R.; FREIRE, M. do C. M. School environment and oral health promotion: The national survey of school health (PeNSE). *Revista de Saúde Publica*, v. 53, p. 1–13, 2021.

NÓBREGA, A. V. da. et al. Impact of dental caries on the quality of life of preschoolers measured by PedsQL questionnaire. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 24, n. 11, p. 4031–4042, 1 nov. 2020.

Oliveira EL, Ratto SG, Vieira APSB, Carvalho G, Fonseca M, Guedes V et al. Importância do nível de conhecimento dos professores de escola pública do ensino fundamental sobre saúde bucal: revisão de literatura. *Rev. Campo do Saber*. 2021;4(5):2-16.

SANTIAGO, B.M.; VALENÇA, A.M.G.; VETTORE, M.V. The relationship between neighborhood empowerment and dental caries experience: a multilevel study in adolescents and adults. *Rev. Brás Epidêmico*. n. 17, p. 15–28, 2015.



Sousa JB, Pinheiro Neto MB, Lobo VFB, Carneiro SV, Silva CHF. Benefícios da inserção do cirurgião dentista no programa saúde na escola. Jornada odontológica dos acadêmicos da católica. JOAC. 2021;2(2).

